

REPÚBLICA

Estado de Santa Catarina
Florianópolis

ANNO VI

Trimestre 53.000
Semestre 78.000
N. dedit 60 rs., atraçado 100 rs.

PARTE OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO
ADMINISTRAÇÃO DO CHABAO ENGENHARO POLÍVODO OLIVEIRA S. THA-
GO, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Requerimentos despatchados

Dia 29 de dezembro

Manoel Medeiros da Rosa, —Ao Theatro para informar depois que o supplicante, sejar os documentos juntos, por intermédio do colatorista Carlos Skerky, —Indevidamente vista da informação da Delegacia das Terras.

Costa Angelo, —Prejudicado, à vista da informação da Delegacia das Terras.

José Gonçalves Ramo, —Prejudicado.

Fachin Domenico e Eduardo Fachin, —Informe o Tesoureiro.

Augusto Kneip, —Item.

Catônio Zermatt, —Approvação oferecida e envie-se ao Theatro.

Motto Domenico, —Informe o Theatro.

Angelica Regis Machado, —Idem.

Guanherme Zense, —Idem.

Francisco Bain, —Idem.

Henrique Brant, —Idem.

Emilia Bain, —Idem.

Emma Semadai e outros, —Idem.

Carlo Christian Wittreich, —Idem.

Luz Schutz, Benedicto Kirchner e outros, —Informe o diretor geral da Instrução Pública.

Hippótono Boettcher, Arno Dietrich e outros, —Ao Congresso do Estado, para autorizar o poder executivo a despatchar o quanto necessário para a factura da estrada, que os signatários requerem.

José Bado, —Informe o superintendente municipal de Nova Trento.

Roxa Luiza de Jesus, —Informe o Theatro.

Teopoldina Laura da Piedade Brasil, —Informe a diretoria geral da Instrução Pública.

José Luiz Pereira, Luiz Quintino Pereira e outros, —Ao Congresso do Estado, para autorizar o poder executivo a despedir o quanto necessário para a Legatura da estrada, que os signatários requerem.

José Domingos, —Informe o Theatro.

Gregorio Candido da Silva, —Idem.

O ANNO FINDO

II

FRANCA

(Continuação)

A expedição à Madagáscar foi, nos últimos dias do anno findo, confiada à direção supreme do general Dutchesne, um militar valente que comandava a guarnição de Belfort.

A oida volumosa do anarchismo, que é a sentinelha avançada do socialismo, tem irrumpido freneticamente e temerosa no sócio francês, ameaçando pela base os poderes públicos e latrando o temor nas classes elevadas, e arrastando até em sua passagem vertiginosa o caérver de um grande homem, como Sadi-Carnot.

O anarchismo em França, se não forma uma avalanche tão horrorosa como na Alemanha, onde, devido às medidas de extraordinário rigor, a onda repressiva aumenta de vigor, constitui, porém, um perigo à ordem pública, principalmente na presente fase de transição, em que as classes operárias, mal retrabiladas, anseiam por um futuro melhor.

A luta social se acha n'uma período de profunda radicalização social, quando,除了 nos esforços de assistência às primeiras e homens caracteristicamente de uma reorganização social, em moldes interiores.

Constituem a origem e necessária de transformação operada no mundo intelectual, resultante da revolução das ideias e da ciência, hoje atacada por todos, e uma fórmula particular de evolução moral, isto é, uma evolução profunda nas condições originais das colectividades, mudando as consideradas, tor-

na-se um facto infindável e inobstável.

O regime capitalista, que veio substituir o feudalismo, graças ao monopólio das inventos industriais tende a desaparecer, substituindo-se o terrível Marshallismo, uma completa desorganização, que induzido de cima para baixo, perturbou a revolução moral que se propõe em seu todo inverso isto é, de baixo para cima.

Eis, porque, o anarchismo fortalece-se aprestando-se essa phasa amarga que atrevesse-nos, elle procura, de um golpe, fazer a obra que é de muitos anos.

Eis, porque, o anarchismo é perigoso, procedendo o influxo das classes desestruturadas do destino, que lutam de sua vida, olham, como seus amigos, aquelas que o destino coloca em um plano materialmente superior, este universo de uma luta por elas, que, por pular do destino, o sentem, torna-se invencível quasi.

E por isso é que, onde menor o grau das liberdades civicas e maior o grau das medidas repressivas, o anarchismo irrompe,猛烈mente, como na Inglaterra e Alemanha.

A França foi durante os fatos desta sorte perita, caindo a qual se levantava iminente, ou governos europeus.

O assassinato de Carnot, como uma vindeta por seus actos de energia, é o maior documento da vexama furiosa que querem destruir, pela base, as sociedades constituídas.

A França foi durante os fatos dessa sorte perita, caindo a qual se levantava iminente, ou governos europeus.

O assassinato de Carnot, como uma vindeta por seus actos de energia, é o maior documento da vexama furiosa que querem destruir, pela base, as sociedades constituídas.

PELA PÁTRIA

Empreito do descredito da rainha do país, o ex-almirante Saldanha da Gama deixou enfim caber a máscara que aliviou no rosto e os seus mais amigos, ostenta-se em Buenos-Aires, capitão da re-taumaria orleanista no Brasil.

Diante do novo manifesto claramente restaurador, que dirá o auto curioso ex-contrá-almirante Muñoz, que ainda se põe a afirmar suas convicções republicanas!

Em frente ao sebastianismo descarrado do sr. Saldanha da Gama, qual seria a atitude do sr. Silveira Martins, e dos cabecilhas da negregada revoltada do sul?

O ex-almirante com semelhante manifesto julga que se regata da infâmia que eternamente se figura a seu nome. Tornou-se ainda uma vez traidor, e traidor a seus companheiros de rebeldia, que contestavam suas opiniões monarchicas, que descardava mente hoje manifesta.

Infez, esse brasileiro, sobre de opereta—a sua vida, vila dissoluta de filhado cortesão, tem sido uma séria ministraria de misérias e traïções e senão vejamos: aderiu à Repúblia proclamada a 15 de novembro, elle que era aúlio, e monarchista de coração para emboscadas tradidão a que fez claramente adherindo ao golpe de estado de 3 de novembro, que aidou-nos um barão da monarquia rasgou a glória conquista de nossas aspirações democráticas a Constituição de 21 de Fevereiro.

Restabelecido o governo da lei, procurou collaborar no governo do illustre e incômodo marechal Floriano Peixoto, de quem ganhou manhosamente a confiança para a sombra d'ella trahido, se tornando criminosamente chefe da royal, odiosa da bahia do Guanabara!

Cobre de luto e dor a capital federal, e por meio dos canhões voltados contra a Patria, em melonho bônus, fez da lar feliz de seus patrióticos, ásilo triste e lugubro da inveja e da orphandade, para fugir colidemente na hora decisiva do perigo, e acober-se a navios portugueses.

Hoje seguro em terra estrangeira, difundiram seu paiz, concita a vila munda de se intervir de nossos inimigos naturais para nome de saque, de roubo, de deshonra das famílias brasileiras e da gâncacea de estrangeiros ingratos, restaurar a educe monarquia que durante setenta annos embargou-nos o passo da sonda da civilização!

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis—Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1893

Bruno João Pinto, p. 25 A

Editor: Ewald Schmidt

X. 8

que brasileiro, digno desse nome, não mudigamente renegadiço quem foi confiá a educação da moçidade de filhos das mais distinutas famílias brasileiras, partindo-o culto da honra e do dever é uma religião, e que hoje velha a face condenadora, que o tempo crê e perdoe por aq[ue]lo que tinha o dever de dar-lhes os direitos de patriômico e de almejados.

Deve estar bem avisado o ilustre presidente da Republica, ao inserir no mandado do Audilho orde-missa, deve responder com um peremptório mandado de mandado do exercito brasileiro, com o código militar para instâncias que se rebelam contra as instituições e com o código civil para aquelas que por qualquer modo de mestreiro que das dentes a hydra da anarchia que tenta subvertir toda a ordem.

Desconhecem se todos os militares declararam-se em piedade, a Republica se não libera das pele de amadores contraditórios de interesses diversos vis. E' o nosso sujeito luminoso e vivificante das ramas das estrelas dos Andes e Altlânticas, e o planalto dos povos americanos, que sahem o que vêem, e o que são. Os republicanos brasileiros sahem de nova valentemente o campo de honra, no dia em que quiser implantar de novo essa planta dominante—a anarchia.

Ellas é o resultado que teve Mexico.

A Republica triunfadora seu por porque é legenda dominar avós, e está na consciencia do povo brasileiro, que mais se deixa embair por escravos filhulos do quilate de Saldanha da Gama.

CORPO DE SEGURANÇA

Realizou-se hontem em muito momento no quartel do Corpo de Segurança, a entrega da requisição bandeira do mesmo Corpo gentilmente oferecida por crescido numero de distintas senhoras catarinenses.

Ao meio dia, conjuntamente com exmas. senhoras, compareceram ao Dr. Governador do Estado e seu secretario, o sr. coronel Moreira Góes, comandante da guarnição; tenente-coronel Justino Góes da Rocha, comandante do Bº regimento de cavalaria; coronel Gustavo Richard, comandante do Bº regimento de artilharia; coronel Francisco Francisco Tolentino e Emilio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum; comissionários da armaria Arthur Soares e Pedro Nunes; Gustavo Salinger, capitão da Alemanha em Blumenau; Lachygrapho; Francoolini; Cunéo; alferes Horácio Demoro e muitos outros cidadãos.

Diante do novo manifesto claramente restaurador, que dirá o auto curioso ex-contrá-almirante Muñoz, que ainda se põe a afirmar suas convicções republicanas!

Em frente ao sebastianismo descarrado do sr. Saldanha da Gama, qual seria a atitude do sr. Silveira Martins, e dos cabecilhas da negregada revoltada do sul?

O ex-almirante com semelhante manifesto julga que se regata da infâmia que eternamente se figura a seu nome. Tornou-se ainda uma vez traidor, e traidor a seus companheiros de rebeldia, que contestavam suas opiniões monarchicas, que descardava mente hoje manifesta.

Infez, esse brasileiro, sobre de opereta—a sua vida, vila dissoluta de filhado cortesão, tem sido uma séria ministraria de misérias e traïções e senão vejamos: aderiu à Repúblia proclamada a 15 de novembro, elle que era aúlio, e monarchista de coração para emboscadas tradidão a que fez claramente adherindo ao golpe de estado de 3 de novembro, que aidou-nos um barão da monarquia rasgou a glória conquista de nossas aspirações democráticas a Constituição de 21 de Fevereiro.

Restabelecido o governo da lei, procurou collaborar no governo do illustre e incômodo marechal Floriano Peixoto, de quem ganhou manhosamente a confiança para a sombra d'ella trahido, se tornando criminosamente chefe da inveja e da orphandade, para fugir colidemente na hora decisiva do perigo, e acober-se a navios portugueses.

O sr. deputado Ewald Schmidt, que compareceu a esta cerimônia, e o coronel Moreira Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Machado; capitão Antonio Blum, capitão de fragata Justino Góes, capitão do porto major Dr. Silva Santos, delegado da inspetoria geral das terras; deputado Dr. Geminiano Vida; coronel Alexandre Ignacio da Silveira; tenente-coronel Henrique de Abreu e Bernardo Mach

na e compostos em sua maior parte de marinheiros e cabaleiros revolucionários, subindo ao elevado algarismo de 800 homens; em S. Martin, em frente à barra de Itaúbi, se acham cerca de 400 homens e na Cruz e Alvear se vê um acampamento de 1.000 perfeitamente municiados e disposto até de duas lanchas a vapor, barcas e muitas canoas.

Em S. Thomé continua funcionando sem obstáculo algum um comitê revolucionário organizado há muito tempo e para o qual já teve essa legação a honra de chamar a atenção do governo de v. ex. Tem como chefes os srs. Gabriel da Albaquerque, Emílio Gracis Troux, Dr. G. Bertrand e Modesto Francisco Dornellas.

Em Alvear na Cruz trabalham abertamente, abusando portanto do asylo que lhes foi generosamente concedido pelo Governo de v. ex.

Muitos outros chefes, dentre os quais citarei o sr. coronel Luis Antônio de Mello, Fláudilino de Barros e Alealdo Berthe, os quais, em combinação com Dinarte Dornellas e o tenente-coronel Agostinho Rodrigues, em S. Mathews, illha argentina, procuraram por todos os meios, ate iluminando a vigilância das autoridades locaes, reunir maior somma de elementos para realizar o terrível plano de uma nova invasão no territorio do meu paiz.

Também no Alvear se notam pela actividade que desenvolvem nesse sentido, os srs. major Padão, o tenente-coronel Molina (alferes deserto do exercito), Apparicio Saraiava, tenente-coronel Gilz, Dr. Eduardo Lima e muitos outros officiaes e paisanos. E' sr. Ministro, animado pelo bom acolhimento que tem dispensado o governo de v. ex. às reclamações apresentadas por esta legação, que venho solicitar de v. ex. medidas tendentes a desarmar todos esses grupos e internar respectivamente os seus chefes, certo de que, sendo assim não logrando realizar a andanzientaria que premeditaram os revolucionários brasileiros.

A dirigir-me pôla primeira vez a v. ex. me é grato dar ao sr. Ministro as seguranças de minhas mais alta consideração e aprobó.—Raul de Amaral.

— Ao dar conhecimento a v. ex. desta nota, reiterando as instruções transmitidas a esse Governo sobre esses assumtos, dando a v. ex. com as seguranças de minha consideração e aprobó.—Eduardo Costa.

Corrientes, Novembro 17 de 1894.

Ministro das Relações Exteriores-Buenos-Aires.

Tenho a honra de contestar o telegramma de v. ex. de 10 do corrente, em que transcreve uma nota da mesma data, passada a v. ex. pela legação do Brasil.

Tem de ser um tanto extensa a minha contestação.

O sr. Ministro do Brasil disse a v. ex. o seguinte: que por informações exactas e fideliñas sabe que são numerosos e consideráveis os grupos de revolucionários brasileiros que estão em Monte Caseros e Livres, que rodeiam a Uruguaiana; subindo a 8.000 homens entre marinheiros e paisanos; que em San Martin, em frente à barra de Itaúbi, se acham cerca de 400, que na Cruz e Alvear se vê um acampamento de mil homens perfeitamente municiados e disposto até de duas lanchas a vapor e muitas canoas; que em S. Thomé está francamente funcionando um comitê revolucionário, debixo da direcção dos srs. Albquerque Fróes, Berthau e Dornellas; que na illha de S. Mathews se fazem reuniões com o fim de invadir o Brasil; e por ultimo que muitos chefes e cidadãos brasileiros, cujos nomes cita, trabalham notável e activamente nos preparativos de invasão.

Imediatamente pedi informações ás autoridades de Caseros, Livres, S. Thomé e reiterei terminantemente as ordens já por muitas vezes dadas de dissolução e desarmamento de grupos armados e internação dos cabaleiros. As respostas recebidas e que extracto em seguida demonstram que as informações chegadas á legação do Brasil não são fies, em razão somente das exageradas notícias que geralmente recebem e transmitem seus agentes de informações.

O chefe político dos Livres diz que nesse departamento não existem grupos armados de emigrados brasileiros e que há pouco passou por ali Apparicio Saraiava com um grupo sem armas procedente do Alto Uruguai o que manifestaram a intenção de passar ao Estado Oriental pelo departamento de Caseros e acrescentou que cumprira strictamente as ordens que me recebido.

O chefe político de Monte Caseros diz que nesse departamento, nas imediações de Timbó se acha um grupo de 300 brasileiros que estão manifestando, para correspon-

passando ao territorio oriental e que não ha grupo algum armado.

O juiz de paz de Alvear diz que pode assegurar que no departamento de sua jurisdição não ha grupo algum de emigrados brasileiros e que só talvez na Cruz haja grupos porque por ali se dirigiram os que vieram das Posadas.

O juiz de paz da Cruz informa que não tem conhecimento de que existam nesse departamento grupos brasileiros armados, que só ha 40 ou 50 homens, em sua maior parte ocupados na agricultura e alguns que vivem na povoação, pessoas de posse, que não revelam intentos de invasão e acrescentou que cumprirá exactamente o que se lhe ordenou.

O juiz de paz de San Martin assegura em termos catégoricos que nessa povoação no meu departamento existem emigrados brasileiros.

O chefe político de Mercedes por seu lado diz: que os quatrocentos e tantos emigrados que foram internados ali, marcharam para Caseros em pequenos grupos ²⁸⁶ e que ainda existem em Mercedes 120.

E provável que muitos dos primeiros e os que desceram com Apparicio Saraiava, de Posadas, sejam os que estavam passando pelo territorio oriental do departamento de Caseros perto de Timbó, segundo informa o chefe político desse departamento.

Tenho motivos, sr. ministro, para estar certo da exactidão das informações que me dão as autoridades da província, muito mais quando foram especialmente exigidas para dar-las com verdade e inexplicável que mais de dois mil homens, perfeitamente armados, municíados e ato com lanchas a vapor a sua disposição, tinhão escapado à vista daquelas autoridades, das tantas prevenções de vigilância têm recebido.

Penso, sr. ministro, salvo parecer de v. ex., que ante o conflito estranho, entre as palavras e asseverações do sr. ministro do Brasil e do governador de Corrientes, conflito que não pôde ter outra causa senão em que um dos dois deve receber informações inexatas, seria conveniente que um comissionado especial do governo da Nação percorra aqueles departamentos, tranquilo por um lado que sua informação confirmara o que se não pôde por em dúvida e é que os propósitos e as disposições que esse ministerio comunicou a esse governo não são contrariados e sim rastriamente campeados.

Não posso deixar de dar a v. ex. algumas antecedentes, que demonstram a inexactidão das informações que chegaram à legação do Brasil e nenhôa vontade, ate pessoal, por corresponder à política de previdencia do governo.

No mes passado, o sr. ministro Monteiro, entendeu informar-se confidencialmente de que em San Thomé, Alvear e La Cruz estava-se reunindo grande numero de emigrados para invadir, infelizmente patrocinados pelas autoridades, segundo comunicação do vice consul do Brasil.

Ante tal asseveração, me dirigi pessoalmente ao juiz de paz da Cruz, dirigindo-lhe que dirigisse uma comunicação ao vice-consul, podendo-o em nome do governador da província, para que declarasse se lhe constava que nesse departamento hevia grupos de emigrados brasileiros, reunidos para invadir o Rio Grande, dando em tal caso o nome dos cabecilhas, e indicando o logo ou logares das reuniões alii de que o mesmo juiz de paz tomasse as medidas que se tem ordenado, o que disse também de talas dades que pudesssem autorizar o juiz de paz que as autoridades provinciais fomentavam ou promoviam os supostos preparativos de invasão.

O juiz de paz cumpriu esse encargo e o sr. vice-consul respondeu que não podia informar sobre o que se pediu por não ser de sua competência.

Em seguida o sr. ministro Monteiro tentou a diligenciação de comunicar-me que os revolucionários Apparicio Saraiava, Prestes Guimaraes e Dinarte S. Matheus estavam na Cruz com intento de invadir. Pode informar-se ao juiz de paz e este respondeu-me que ignorava que alguma dessas senhores estivessem no departamento.

Houve ainda mais, e é que nesse mesmo dia Prestes Guimaraes e Dinarte S. Matheus passaram por esta cidade com destino a Posadas e o mesmo Saraiava apareceu depois de passagem pela Cruz e em viagem da capital de Missões.

Estes antecedentes demonstram a facilidade com que os agentes brasileiros informam aos seus ministros e que mesmo as insinuações confidenciais, que não podem reverter outra forma, me mereceram consideração desde que procedem de pessoas como o sr. ministro Monteiro a quem tenho manifestado toda a minha boa vontade, parecendo-me que ella é tão bem aceita como sincera.

Foram chamados a Pekim, para se justificarem, os oficiais que com-

der de minha parte por todos os meios possíveis e com verdade ao proposito e as ordens do governo de meu paiz.

Entanto ao comite revolucionario, que se diz restabelecido em S. Thomé, tomam-se novas providencias; devo porém, repetir o que já disse a v. ex. que os srs. Gabriel Albaquerque e Dr. Bertrand, ainda que brasileiros, não são emigrados, senão inimigos antigos de S. Thomé. O primeiro é forte estanciero desse departamento, establecido a vinte e cinco annos, e o Dr. Bertrand um medico considerado e afamado, tem dez annos de residencia e de exercicio profissional nesse povo.

De novas ordens no sentido de prevenir e impedir os preparativos de invasão se encontra algum ponto tomado forá ostensivo.

Saudo a v. ex. com a maior distinção — Valentim Verano.

Circular. Corrientes, 17 de Novembro de 1894.

sr. juiz de paz da Cruz, San Martin e Alvear e chefe politico de Livres e São Thomé.

O oficial pelas informações recebidas das autoridades dos departamentos fronteiriços do Brasil, acaba de afirmar ao governo nacional, que não ha preparativos de invasão contra o Brasil no territorio desta província e espero que os factos justifiquem esta afirmativa.

Reitero lhe a ordem de dissolução e desarmamento de grupos e de informar dos que apareçam como bocachilas, quaisquer que sejam.— Valentim Verano.

PELO MUNDO

Notícias de 19:

As notícias da Armenia, são optimistas.

A situação parece melhorar naquela província para onde o sulito tem mandado tropas.

Na se não julga necessária a intervenção da Rússia e da Inglaterra, temos garantias pelo tratado de Berlim.

— As notícias de Madagascar anunciam que os bovas activam os seus preparativos de resistencia ás tropas francesas.

Na corte de Emyrha ha grande agitação.

— No intuito de conservar quanto possivel intactos os quadros do exercito continental e das tropas coloniais do governo francês apresentou o corpo legislativo um projeto autorizando o engajar soldados e recrutas na illha de Reunião, para a expedição de Madagascar.

A camera dos deputados acaba de aprovar esse projeto sem grande debate.

— O conselho de guerra que julga o capitão traidor Dreyfus, resolveu fazer o julgamento em segredo.

— Tomou maiores proporções a parada dos operários lapidários de Amsterdam que exigem augmento dos seus salários.

Os patrões, que o principio tinham acido augmentos proporcionaes até 40%, recusaram-se agora a aceitar a transacção.

— Os partidistas juntaram-se nas portas das fábricas em attitude hostil, ameaçando os companheiros que trabalhavam.

Sendo os patrões avisados que elles pretendiam destruir as fábricas, pediram protecção á polícia.

Paralisação de polícia mandada aos lagares dos ajustamentos tiveram de dispersar-se á força.

Muitos partidistas foram feridos.

— Os hinos hungares, reunidos em assembleias, estão combinando sobre a attitud que devem assumir em vista da nova situação occasionada pela sancção que o imperador Francisco José, deuis deis de politica religiosa.

Nos circulos politicos russos fala-se da probabilidade de numerosas mudanças no alto pessoal da Russia.

— Muitos deputados italianos têm retirado da Roma, manifestando assim serem contra a politica do sr. Crispi.

O processo por subtração de documentos feito pelo sr. Crispi ao sr. Giotto está sendo activamente no juizo competente.

— Dá-se como provável a proxima prisão do sr. Giotto.

A policia de Berlim recebeu ordens de não perde-lo de vista e sua prisão parece inevitável.

— Faleceram o sr. Filopauti, deputado italiano e o senador Volf, ex-synaldo de Turim.

— Os conservadores pelo organo do seu feudo, declararam que o sr. Sagasti deve abandonar o poder, no interesse do paiz.

Por seu lado o sr. Sagasti declarou ás cortes que o partido liberal sentia-se bastante forte para realizar o seu programma financeiro.

— Foram chamados a Pekim, para se justificarem, os oficiais que com-

mandaram as tropas chinesas em Porto-Artur.

— Telegrammas da America Central anunciam ter havido grandes disturbios na Republica de Honduras.

— Em toda a província de Buenos Ayres tem havido fortes trovoadas, acompanhadas de granizo.

— Há prejuizos materiais, mas de pouca importancia.

Toda a imprensa fez a necrologia e o panegírico do duque de Ligoniano, o ministro da Italia.

— O palacio da legação tem sido muito viado.

— Notícias do Chile dizem que realizou-se ali uma invasão do phylevora.

— Os medicos commissionados para tomar conhecimento da epidemia que se diz existir no Rosario, recomendarão que inexistencia a existencia de casos suspeitos naquela cidade.

Foi embalsamado o corpo do dr. Luciano, A legação na Ilha abriu os telegrammas de comodâncias.

SOLICITAS DAS

Ao publico

Depondo ante-hontem com uma reclamação feita contra nós o digno Conselheiro Municipal, acerca de um ato de improbidade da construcção do novo laboratorio pharmaceutico a rua Altino Corrêa, não podemos deixar de vir imediatamente à Imprensa explicar o facto.

Se o reclamante A. L. em vez de julgar pelas apparencias, tivesse nos procurado para obter informações exactas, teria sabido que a califa fôr lançada á sua a pedido dos cittadinos superintendente municipal e presidente do mesmo Conselho, para ser aproveitado no concerto de algumas ruas proximas, que desde ante-hontem se está praticando.

Esta é que é a Verdade!

O mesmo reclamante, não sabe mos por que razão doixa ainda para ter uma boa dose do mal humor contra o nosso estabelecimento, polo modo azeado porque se exprime quando refere a procurar que têm sido os produtos Raudivior, chegando a dizer que, talvez orgulhosos por isso, querem já fazer tudo o que nos apaz.

Entretanto, quem ha por ahí que temido mais evidentes provas de profundo respeito á Lei? Os nossos preparados têm si lo apresentados á Ilustrissima Inspectoria do Hygiene, que o têm aprovado, — como se pôde ver nos prospectos que os acompanham, sendo os unicos neste Estado, que alcancaram esta distincção; o nosso laboratorio tem sido honrado com as visitas das primeiras autoridades, e de distintos facultativos, alguns d'elles encarregados da hygiene publica, e tanto uns outros não suçam em nenhuma das agravadas impressões que sentiram ao vêr o assolo e minúsculo cuidado que empregamos em todas as nossas preparações. E' ainda em respeito á Lei que os produtos Raudivior acabam de ser incluidos na nomenclatura pharmaceutica do Estado de São Paulo.

Já vê, pois, o reclamante A. L. que nós temos movido sempre dentro do circulo traçado por Thiemis, e que não será por um monte de calicá que saltearemos.

Paralisação de polícia mandada aos lagares dos ajustamentos tiveram de dispersar-se á força.

Muitos partidistas foram feridos.

— Os hinos hungares, reunidos em assembleias, estão combinando sobre a attitud que devem assumir em vista da nova situação occasionada pela sancção que o imperador Francisco José, deuis deis de politica religiosa.

Nos circulos politicos russos fala-se da probabilidade de numerosas mudanças no alto pessoal da Russia.

— Muitos deputados italianos têm retirado da Roma, manifestando assim serem contra a politica do sr. Crispi.

O processo por subtração de documentos feito pelo sr. Crispi ao sr. Giotto está sendo activamente no juizo competente.

— Dá-se como provável a proxima prisão do sr. Giotto.

A policia de Berlim recebeu ordens de não perde-lo de vista e sua prisão parece inevitável.

— Faleceram o sr. Filopauti, deputado italiano e o senador Volf, ex-synaldo de Turim.

— Os conservadores pelo organo do seu feudo, declararam que o sr. Sagasti deve abandonar o poder, no interesse do paiz.

Por seu lado o sr. Sagasti declarou ás cortes que o partido liberal sentia-se bastante forte para realizar o seu programma financeiro.

— Foram chamados a Pekim, para se justificarem, os oficiais que com-

sorria havia mezes, lar gite, acompanhado de accessos de tosse.—Dr. Telasco de Gauassara (Maranhão).

— E' um heróico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tuberculose pulmonar.—Dr. Uras da Silveira (Rio de Janeiro).

— Colha sempre muito horo ressalto de aplicação desto preparado, especialmente em casos de coqueluche.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Os resultados de bronchites, pulmonite, etc., sempre aos que se sujeitam ao tratamento.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

— Tenho o emprego de Ligoniano, o patologista do duque de Ligoniano.

— Tinha resultados mui diferentes, fui a um auxiliar de tuberculose pulmonar.

Obras dos Portos de Santa Catharina

Da ordem do engenheiro chefe desta repartição sei-acertos em seu escrito, a rua Altino Corrêa, proposta em carta fechada para descarga do material da Dragapie está chegar; no mesmo escrito são fornecidas informações todos os dias até 10 horas ao meio dia.—José Pajul, auxiliar técnico.

Administracão dos correios

Da ordem do oficial administrador publico e para conhecimento dos interessados, as disposições do artigo mencionados do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 102 A, de 10 de abril do corrente.

Art. 324. Os capitões ou mestres navios-intercambiadores, a vela ou a vela, ou brigueiros ou estrangeiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de origem.

Art. 325. Os mestres, capitões ou mestres navios-intercambiadores, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 326. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 327. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 328. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 329. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 330. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 331. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 332. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 333. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 334. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 335. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

Art. 336. O mestre, capitão ou mestre navio-intercambiador, que vêm a bordo de navios de sua estrangeira, para a vela ou a vela, ou brigueiros, que devem sair de suas portas para o Brasil, devem participar a repartição postal da localidade atendendo ao seu cargo de porto de destino.

AO COMMERÇIO

Communicam-nos que, nessa data, México de fazer parte de nossa firma a exmo. sr. d. Francisco da Fonseca Costa, hives e desembargada de todo e qualquer compromisso.

São socios componentes de nossa firma os srs. Francisco Campos da Fonseca Lobo e socio de industria o sr. Urbano Villela Caldera.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1894.—*Campos Lobo & C.*

AO COMMERÇIO

Os abaixo assinados fazem sciente ao commercio o general com quem tiveram relações commerciaes, que falam nesta data, embolsados da importância das existencias de sua casa commercial sita à praça 15 do Novembro n. 2 transferidos aos srs. Barbosa, Irônios & C. em data de 1 de agosto do corrente anno, ficando nos referidos srs. a plena posse e sem responsabilidade na final liquidacão de sua firma social que fia exclusivamente a cargo do socio liquidante Ricardo Barbosa.

Capital do Estado de Santa Catharina, em 10 de dezembro de 1894.

Ricardo Martins Barbosa & C.

Companhia Lloyd Brasileiro

Para sciencia dopublico comunicam-se que as tabelas de passagens e fretes foram aumentadas de mais 30% para estes e 25% para aquellas.

Os srs. carregadores declararão nos pedidos de ordens de embarque e nos conhecimentos o peso e medida dos volumes.

O frete será calculado por peso ou medida conforme convier à companhia contando-se por 10 qualquer fração menor de litro.

O aumento indicado principia a vigorar desde já.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1895.—*José Ramos de Azevedo*, sub-gerente

ADVOGADO

Alfredo Albuquerque

Encarrega-se de causas cíveis e commerciaes, neste capital e em qualquer lugar, para onde haja fácil transporte.

Pode ser procurado à rua Brigadeiro Buten-Court, n. 31, das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

EVANGELISCHE GEMEINDE

TIHERESOPOLIS

Confidem-nos—Unterricht beginnt in Theresopolis 6 Januar 1895. Anmeldungen sind vorher an die Herren Albert Precht & H. Schaufler zu richten, die nahere Auskunft geben werden.—Pastor, Gans

AO COMMERÇIO

Rosa, Medeiros & Santos, partilham o commercio desta capital e fora d'ella que, nessa data deram interesse em sua casa commercial ao empregado sr. João Francisco da Rosa.

Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina, 10 de janeiro de 1895.

ATUNIES

D. Anna Carolina Ferreira

O engenheiro Carlos Epoldo Ferreira, sua esposa e filhos agradecem ao íntimo d'alma, a todas as pessoas que acompanharam à ultima morada, os restos mortais de sua estimada mãe, sogra e avô, d. Anna Carolina Ferreira e convidam-as nova mente como a todas pessoas de seu amizade para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam celebrar na igreja do Rosário no dia 9 do corrente as 8 horas.

VENDE-SE

Uma casa no largo do General Osorio. Informações nesta typographia.

Vende-se

uma mobília de jacarandá, lampões, vasos, escravadeiras e um relógio de parede, completamente novo.

Para vir e tratar à rua Altino Corrêa n. 77.

VENDE-SE

Uma grande chacara com plantação, cascal e arvores frutíferas; uma casa de negocio bem afreqüuada e um carro com quatro cavalos, nas Capoeiras (3 km).

Para tratar com o seu proprietario Emissio Antônio Restorff ou com Frederico Momm.

TUDO BARATO**SUICÍDIO!!!**

Passando por esta pena os amigos apreciadores do *americano císpora*, que deixam de frequentar esta casa. Hoje reabrem-se os salões para, como sempre, receber seus convidados e oferecer-lhes um copo da cerveja Freyesteben por ser mais barata e boa.

Venham, venham o primeiro viscopa e gratis (de meia cara) para os amigos.

Não se esqueçam que só terão ingresso os convidados aos velhos frequentadores.

Prata 15 de Novembro (Sobrado).

Florianópolis, 3 de janeiro de 1895.

Olympio e Fernandes

Pede-se a pessoa que, a uns 15 dias, levou, por engano, do trapiche dos srs. Carlos Hoepcke e C. um caixão marca M. C. «Garrapaba» contendo objectos de folha, o favor de entregar na funilaria à rua João Pinto n.º, que será gratificado.

NOTA.—... por cento menos de quanto em qualquer outra casa.

MUITA ATENÇÃO!!!

A Palhoça!

O abaixo assinado faz publico que acaba de estabelecer-se na Palhoça, com uma bem montada officina de funilaria, onde o publico encontra grande e variado sortimento de obras feitas, bem como material à venda.

Acaba sobre qualquer condição encomendas para todo o ponto do Estado mediante insignificante lucro; pois é sua divisa: — Vender barato para vender muito.

Não tem competencia!

Podendo fazer face a qualquer officina neste gênero; as pessoas que querem suprir-se-são dos melhores e mais aperfeiçoados trabalhos, é só vim visitar seu bem montado estabelecimento.

Lido, parece phantasia!

Os preços, a perfeição do trabalho e o material, são vantagens para os que querem-me honrar com sua freguezia.

Ternos de bahut n. 8 a 19\$ n. 9 25\$ e n. 10 30\$.

E NA PALHOÇA
FLORIANÓPOLIS
Nicolaus Tancredo

Atenção

Vende-se uma casa de negocio de secos e molhos, na rua Altino Corrêa, n. 119

A' VENDA

Vende-se o patacho Firmeza, de nacionalidade brasileira, de 69 toneladas de registro, em muito bom estado com todos os preparos concernentes ao mesmo navio, apto para navegar a qualquer parte.

Quem pretender, procure entender-se com Bernardo Stamm, em Joinville.

TUDO BARATO

SUICÍDIO!!!

Passando por esta pena os amigos apreciadores do *americano císpora*, que deixam de frequentar esta casa.

Hoje reabrem-se os salões para, como sempre, receber seus convidados e oferecer-lhes um copo da cerveja Freyesteben por ser mais barata e boa.

Venham, venham o primeiro viscopa e gratis (de meia cara) para os amigos.

Não se esqueçam que só terão ingresso os convidados aos velhos frequentadores.

Prata 15 de Novembro (Sobrado).

Florianópolis, 3 de janeiro de 1895.

Olympio e Fernandes

Pede-se a pessoa que, a uns 15 dias, levou, por engano, do trapiche dos srs. Carlos Hoepcke e C. um caixão marca M. C. «Garrapaba» contendo objectos de folha, o favor de entregar na funilaria à rua João Pinto n.º, que será gratificado.

NOTA.—... por cento menos de quanto em qualquer outra casa.

Oh! yes

Ao Contrafaz

E. & A.

VENDE-SE

21 1/2 braças de terras de frente, com 1500 de fundos, situas no distrito do Ribeirão, extremando pelo sul com terras de Francisco Barcellos.

Informações com Guilherme Christiano Lopes no mesmo distrito.

RETRATOS

Na livraria Firma, vende-se retratos do Dr. Prudente de Moraes formato cabinet a 3000.

VENDE-SE uma casa boa para família e para negocio com 19 braças de frente; faz frente na estrada geral e fundos ao mar no meio da villa da Palhoça.

Quem quiser dirija-se à sr. Adelaide Quiteria de Medeiros.

Precisa-se

comprar uma casa terrea, que tenha quintal e bons commodos para uma família pequena. Trata-se no armazém da Republica.

Sal de Mossoró
A' RUA ALTINO CORRÉA
CASA COMMERCIAL
DE
Affonso Livramento

OSSOS**Compra-seto-da quantidade.**

RUA JOÃO PINTO N. 26

FARELLO TRIGO

Chegou de Montevideu

VENDE-SE EM CASA DE

Jodo Bonfante Demaria.

CASA

Precisa-se comprar uma casinha nas seguintes condições:

Sala, dois quartos, varanda e cozinha ou uma pequena chácara dentro ou fora da cidade.

Informações nesta typographia.

Passas e figos

de superior qualidade

chegaram directamente da Europa, pelo ultimo vapor.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

EM CASA DO ARÉAS

Rua Altino Corrêa, n. 8

Pedreiro

A' rua da Republica n.

29 encontrarão os senhores

presidentes um operário,

em condições de contratar

qualquer obra nova

concertos e outros serviços,

de sua profissão.

COLLIGO DUARTE**EXTERNATO****FUNDADO EM 1882****Ensino mixto**

As aulas desta casa de instrução realizam-se a 7 de janeiro do corrente anno, continuando o ensino do Colligo a ser exclusivamente primário, puro, com o maior desenvolvimento possível e baseado no método intuitivo.

FIM DO COLLEGIO

O Colligo-Duarte tem por fim preparar seus alunos para os cursos secundários, e dar aquelles que não podem seguir a carreira das letras, uma instrução primária sólida, de acordo com os principais usos da vida prática.

DO ENSINO

O programa de estudo comprehende as seguintes disciplinas, que se dividem em duas séries:

1ª secção—leitura, língua de cunhas, escrita, arithmetica primaria, gramática elemental, elementos de ciência e moral e doutrina cristã intuitiva.

2ª secção—leitura de prosa e verso com explicação do texto, caligrafia, arithmetica com aplicações no sistema métrico, gramática, geografia (e particularmente do Brasil), história patria, desenho linear ou geometria prática e história sagrada intuitiva.

Como exercício de dictado, os alunos da 2ª secção organizarão cada dia, com postilhas fornecidas pelo professor, das principais noções de hygiene, de história natural, de co-geografia e de instrução cívica e moral. No collegio dar-se-hão nota dos livros adaptados.

DOS EXAMES

No fim do anno lectivo todos os alumnos prestarão exames, que serão finais ou de sufficiencia, conforme o o cumprimento de cada alumno.

Sómente obterão attestado de habilitação para os cursos superiores os alumnos aprovados nos exames finais.

DAS FERIAS

Abre-se o anno lectivo no dia 7 de janeiro e encerra-se no dia 29 de dezembro.

São feriados os dias santificados e os de festa nacional.

DO HORARIO

As aulas funcionam de manhã—das 8 horas às 10 de tarde, das 2 horas às 4 de tarde.

As quintas-feiras—das 9 horas às 12 horas.

DAS PRESTAÇÕES

O pagamento será feito mensalmente ou por trimestre adiantado *ad libitum*, a saber:

1ª secção: mensalmente 50\$000; por trimestre adiantado 14\$000.

2ª secção: mensalmente 80\$000; por trimestre adiantado 22\$000.

DA ADMISSÃO DOS ALUMNOS

Somente em circunstâncias excepcionais serão admitidos alumnos menores de 7 annos e maiores de 13.

Para outras informações dirijam-se ao collegio, que encontrão com quem tratar.

Praia da Fira—Rua S. Sebastião.

A directora

Maria José da Cunha Duarte

TECIDOS MODERNOS**Oscar Lima****10 Rua Altino Corrêa 10**

Recebeu pelo paquete *Desterro* vindo ultimamente do Rio de Janeiro um completo e variado sortimento de tecidos arrendados, próprios para a estação presente, brancos, cremes e de ramagens de cor.

Damasé, o que ha de mais moderno e chic, de seda branca e de todas as cores.

Casmirias claras próprias para ternos.

Completo sortimento de setinelas, brancas e de cores.

Completo sortimento de camisas portuguesas, punhos e collarinhos de linho.

Colchas de damasco de algodão, brancas e de cores, fazenda superior.

Cretone de cores para cortinas e para colchas, fazenda muito superior.

Mourim americano legitimo.

Envovas para baptizados, completo sortimento.

Alpaca lona para paletot, fazenda superior.

Completo sortimento de fazendas, perfumarias, armários, etc. etc.

Todos estes artigos serão vendidos por preços baixíssimos, afim de não entrarem em balanço de fim de anno; o que é muito facil verificar-se si fizer-se uma visita á casa de

Oscar Lima**10 Rua Altino Corrêa 10**

VENDE-SE

Vinho do Rio Grande superior, em quintos.
Vinho de laranja superior, em quintos.

Cognac, em caixas.

Cerveja alema, em caixas.

Vinho do Porto, em caixas.

Farinha de trigo de Montevideo.

Todas estas mercadorias garantem-se as qualidades, por ter recebido directamente dos mercados aí mencionados.

Preços resarcíveis, à rua Altino Corrêa n. 58.

Florianópolis, 21 de dezembro de 1894. — S. N. Savas.

TRIGO

novo de primeira qualidade, próprio para plantação ou outro fim qualquer.

FUMO SUPERIOR

o que ha de melhor na terra.

MILHO EM SACO

phosphoros legitimose Cruzeiro, sabão, vellás, kerosene, sal e outros artigos por preços baratinhos e a dinheiro.

Vende-se no armazém A. ruia Trajano n. 2 B, no largo da Alfândega.

João Chrysostomo

Vende-se

Mijo ensacado a 5.500 e 6.500 o sacco.

No armazém de Barbosa Irmão & C.

Aos dentes de estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

elixir estomachico, carminativo e toni-digestivo

emposto essencialmente de plantas de

FLORA BRAZILEIRA

Este preciosissimo medicamento cura ócicas

Dores de cabeça e ventre,

Alcalma excitações nervosas

Corrigé as indigestões

Tonifica o estomago

Acidez, vomitos

Despepas atónicas

Promove o appetite

Azias, gastralgias

Enjoo do mar

Aproveita sempre às crise-

ncias nas indigestões e quando

atacadas pelos vermes.

PREÇO — Vidro 23.000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANOPOLIS

PRECISA-SE

de uma criada para o serviço doméstico em casa de uma família. Para tratar no armazém de Moura & Irmão, á rua Altino Corrêa, n. 44.

Notas avulsas

(ESTUDOS SOCIOLOGICOS)

por

J. Thiago da Fonseca

A' venda na Livraria de João Firmino

RUA DA REPUBLICA

Preço 1\$000

Hotel Ypiranga

CAFÉ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietário d'este estabelecimento, pela longa prática, oferece aos seus fregueses e senhores vianantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e aceso

Commodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e poteiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica à rua d'Água.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

Para liquidar

A charutaria do Hespanha oferece ao público a seguinte lista de preços:

Fumos desfiados desde 25 até 10.000 o kilo

" picados " 15 " 5.000 "

Palhas " 15 " 2.000 o milheiro

Cigarros de papel finos a 2.600 "

" de " grosso a 3.000 "

" de " caipira a 3.000 "

Charutos feitos a mão, superiores a 1.600 o cento

Fumos em pacotes, pelo custo

" corda, idem

7 Rua da Republica 7

SÓ A DINHEIRO

MERCURIO

AVISO IMPORTANTE!

Muita atenção! Muita atenção!

A's exmas, famílias avisamos que a melhor e a mais barata linha em carretel é a de marca MERCURIO.

Excelente linha para machina.

CHOCHE: Hoje só se usa em crochet a linha em novellos marca MERCURIO, a mais forte e mais barata.

Experimentem a linha MERCURIO.

PREÇOS

Novello (Torsal) cada um 320 rs., todos os numeros.

Carretel, um 120 rs., todos os numeros.

VENDE-SE EM CASA DE VILLELA, FILHO & C.

RUA ALTINO CORRÊA

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Guidado com as fabricações e imitações

CURSOS ESPECIAIS

Cedendo a repetidos pedidos de distintos moços, resolvi abrir, no anno vindouro, cursos especiais de línguas e algumas sciencias.

Convidado, desde já, aos pretendentes a se entretirem comigo sobre horas, dias, compêndios adoptados demais condições.

Florianópolis, 13 de dezembro de 1894.

Emilio Gans

CHARUTARIA

HESPAÑHA

O proprietário deste bem alegreizado estabelecimento, unico especial, o mais importante nesse gênero, pode os consumidores que, antes de comprarem em outra qualquer casa, vêm examinar os generos e os preços, certo de que não compram em outra parte, tal a diferença que não tem competidor.

Também vende-se o dito estabelecimento.

PREÇOS SE de um em trabalhador de mais seis reais, na padaria Central de Francisco Kunzer.

ATTENÇÃO!

Sapataria Cruzeiro

Praca 15 de Novembro n. 1 Os abaixo assinados proprietários dessa fabr. montada aquaria.

Comunicam ao público e ao commercio, que em sua officina, encontrarão grande variado sortimento de calçados, que vendem por atacado e a varejo; aceitam-se encomendas mediante pequeno lucro.

Garante-se perfeição e prateza.

As encomendas serão entregues nos dias determinados, o que acontece em raras casas.

Não se enganem, é na praca 15 de novembro n. 11.

FLORIANOPOLIS

Antonio Philomeno & Perroni.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

RAULIVEIRA CURA SEM DIETA SEM QUE SE PEGUE UM BOM PURGATIVO